

## A SALIÊNCIA PSICOLÓGICA DA MORTE REDUZ A HUMILDADE DOS LÍDERES?

Rui Lourenço-Gil, Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa

Dálcio Reis Júnior, Universidade Positivo, Curitiba, Brasil

Arménio Rego, Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa e Business Research Unit (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa)

### RESUMO

Diversos autores têm considerado que a humildade, como componente da liderança (van Dierendonck & Nuijten, 2011), é um potencial preditor da sustentabilidade empresarial (Christensen et al., 2014) e do desempenho das equipas e das organizações (Ou et al., 2015; Owens & Hekman, 2016; Owens et al., 2013; Rego et al., 2017). Nesta pesquisa, exploramos um possível antecedente da humildade dos líderes. Especificamente, procura mostrar como a saliência psicológica da morte prediz a humildade dos líderes através da mediação do medo. Três estudos experimentais (metodologia dos cenários; Aguinis & Bradley, 2014) foram levados a cabo. O primeiro (n=96) testou se um cenário em que a morte de Steve Jobs (condição de controlo: a morte não é mencionada) aumenta a saliência psicológica da morte. O segundo (n=429) e o terceiro (n=444) estudos testaram se a saliência psicológica da morte prediz a humildade através do medo. Enquanto os cenários do segundo estudo descreveram Steve Jobs (condição experimental: como falecido; controlo: nenhuma menção à sua morte) e incluíram fotos de Jobs, os cenários no terceiro estudo descreveram um líder ficcionado, para o qual nenhuma foto foi apresentada. Considerando as limitações das medidas de liderança baseadas no auto-descrição, a variável humildade foi operacionalizada como a identificação com um líder descrito como humilde. Os principais resultados são os seguintes: (a) a saliência psicológica da morte prediz a humildade através do medo, sendo negativa a relação entre medo e humildade; (b) o poder preditivo do modelo é baixo, ainda que seja um pouco maior quando os cenários se reportam a Steve Jobs. Estudos futuros são necessários para testar o modelo através (a) de outras formas de manipulação da saliência psicológica da morte, (b) da consideração de variáveis moderadoras, e (c) medindo a humildade através de hetero-descrições.

**Palavras-chave:** saliência psicológica da morte; medo; humildade; liderança.

### Referências

- Aguinis, H., & Bradley, K. (2014). Best practice recommendations for designing and implementing experimental vignette methodology studies. *Organizational Research Methods*, 17(4), 351-371.
- Christensen, L. J., Mackey, A., & Whetten, D. (2014). Taking responsibility for corporate social responsibility: the role of leaders in creating, implementing, sustaining, or avoiding socially responsible firm behaviors. *The Academy of Management Perspectives*, 28(2), 164-178.
- Ou, A. Y., Waldman, D. A., & Peterson, S. J. (2015). Do humble CEOs matter? An examination of CEO humility and firm outcomes. *Journal of Management*, DOI: 10.1177/0149206315604187.

- Owens, B. P., & Hekman, D. R. (2016). How does leader humility influence team performance? Exploring the mechanisms of contagion and collective promotion focus. *Academy of Management Journal*, 58(3), 1088-1111.
- Owens, B. P., Johnson, M. D., & Mitchell, T. R. (2013). Expressed humility in organizations: implications for performance, teams, and leadership. *Organization Science*, 24(5), 1517-1538.
- Rego, A., Owens, B., Yam, K. C., Bluhm, D., Cunha, M. P., Silard, T., Gonçalves, L., Martins, M., Simpson, A. V., & Liu, W. (2017). Leader humility and team performance: exploring the mechanisms of team psychological capital and task allocation effectiveness. *Journal of Management*. DOI: 10.1177/0149206316688941.
- Van Dierendonck, D., & Nuijten, I. (2011). The servant leadership survey: development and validation of a multidimensional measure. *Journal of Business and Psychology*, 26, 249-267.